
Resenhas

TEXTOS INFORMATIVOS: AUXÍLIO EFICAZ NO JARDIM 3

Kletzien, S. B.; Dreher, M. J. 2004. Informational Text in K-3 Classrooms. *Helping Children Read and Write*. Newark : Reading Association. 160 pp.

A leitura e a escrita têm seu papel fundamental na formação do cidadão, pois é o veículo primordial para que possa atingir sua plenitude. Essa leitura e escrita devem ser incentivadas e orientadas desde que a criança tenha suas primeiras experiências com elas.

Há que se considerar que a interação professor-aluno na relação ensino-aprendizagem é ponto importante, porque ela propiciará uma identificação de habilidades, do estilo cognitivo e de aprendizagem do aluno, adaptando-o aos objetivos educacionais e metodológicos, entre outros aspectos. Isso justifica a preocupação dos estudiosos com a maneira pela qual ocorre desde a pré-escola tendo em vista a formação de leitores/escritores e a este ponto as autoras afirmam que “revistas infantis que possuam textos informativos auxiliam a estender o conhecimento de mundo da criança” (p. 21).

Assim, no livro *Informational Text in K-3 Classrooms, helping children read and write* as autoras Sharon Benge Kletzien e Mariam Jean Dreher mostram-nos o quanto é importante para a formação das crianças a inclusão de textos informativos tanto para a leitura quanto para a escrita, porque são eles que têm o propósito de informar ou persuadir a audiência. Como exemplo, têm-se as notícias, biografias, autobiografias, histórias, livros de textos, revistas e jornais.

Ao longo da leitura do livro é possível perceber, em seus oito capítulos, três apêndices e referências bibliográficas, o importantíssimo papel atribuído ao professor para a implantação desses recursos no contexto educacional.

No primeiro capítulo, as autoras mostram que ainda persiste a ênfase no uso de histórias para instruções e alfabetização das séries primárias, apesar de muitos estudiosos incentivarem tais professores a utilizarem mais textos informativos em sala de aula para que as crianças estejam aptas a descobrir, entender, avaliar e sistematizar informações por meio de suas variadas fontes. A relutância desses professores na utilização de textos

informativos está na falta de confiança que sentem para elaborar lições apropriadas aos textos informativos.

A inclusão de textos informativos na biblioteca da classe é o assunto do segundo capítulo no qual Kletzien e Dreher salientam que, com a criação de uma biblioteca em sala de aula, há um acesso fácil a livros e outros materiais escritos, o que pode ajudar as crianças a se tornarem leitores motivados e habilidosos. Também apontam para a importância de os textos informativos que possibilitam proporções para a exposição escrita, pois, geralmente, as crianças das séries iniciais são menos expostas a esse tipo de texto escrito do que o são às formas narrativas. Quanto ao uso da biblioteca comentam que “sem o apoio dos professores que apresentam materiais e livros à rotina diária dos alunos, os fatores físicos, por si só, não terão sucesso” (p. 26). Dessa forma, nota-se a importância do professor, principalmente nas séries iniciais para a orientação na escolha do material, ordenação e método de leitura.

O mercado tem disponibilizado livros informativos muito bons para uso dos professores, porém sua escolha para possível inclusão na biblioteca da classe para leitura e outras atividades deve ser feita com cuidado. Um planejamento adequado pode resultar em sucesso pelo uso desses livros informativos. Para tanto, deve-se escolher o livro adequado a cada faixa etária da criança. Outro ponto salientado pelas autoras é a importância das ilustrações que podem ser fotografias, diagramas, mapas, desenhos, cartas ou figuras que representam uma forma de acrescentar esclarecimento à informação e estender o texto. Porém, deve haver uma boa organização na escolha desses livros, tendo cuidados e utilizando-se critérios tais como observar nos textos as causas/efeitos, comparações/contrastes, seqüências, perguntas/respostas, descrições e generalizações/exemplos. Todos esses aspectos relevantes justificam o tema tratado no terceiro capítulo, que é a escolha de livros informativos para uso em sala de aula.

As informações trazidas no quarto capítulo pelas autoras, a respeito do uso dos livros informativos para leitura em voz alta mostram-nos que pesquisas feitas provam que a leitura em voz alta é de extrema importância e valor para a motivação e o desenvolvimento da criança. Os professores precisam ser incentivados para que leiam bons livros a seus alunos, regularmente e em voz alta. Embora muitas pesquisas e mesmo a tradição apoiem a leitura de ficção, a inclusão de textos informativos nessa categoria é de substancial importância para que o aluno tenha uma visão mais ampla e rica do que ocorre no mundo, inspira a curiosidade e o aprendizado, além de se tornar um veículo para o ensino das estratégias de compreensão e conhecimento de mundo. As autoras dão como exemplo a elaboração de uma *ficha de leitura*, na qual os alunos anotam a data do material, o autor, o título, tipo de livro e informações adicionais – ficção ou não, exposição de informações, etc. (p.131).

Um desafio da escola é formar leitores estratégicos e isto implica numa perfeita compreensão do que foi lido, a este ponto Kletzien e Dreher apontam o ensino de estratégias de compreensão pelo uso de textos informativos como um dos pilares da leitura dos textos informativos. Essas estratégias de compreensão podem ser desenvolvidas *antes da leitura* (acessando conhecimentos anteriores sobre o assunto), *durante a leitura* (fazendo conexões, questionamentos, inferências, parafraseando, etc.) e *após a leitura* (sumarizando ou criando gravuras ou gráficos). Para essas estratégias pode-se utilizar a técnica de leitura em voz alta com orientações para grupos grandes ou pequenos, pois o objetivo, segundo as autoras, é fazer com que a criança se torne um leitor capaz de orquestrar um determinado número de estratégias de compreensão para seu próprio uso e sucesso.

Atualmente, com a inserção da tecnologia da informação, a escola enfrenta um sério problema: *como trabalhar com ela?* A esse questionamento, as autoras dão orientações e ensinam como as crianças devem encontrar informações tanto em livros quanto na internet, pois espera-se que elas sejam “letradas na informação”. Com a busca de informações em contextos significativos e com propósitos reais, os professores podem ajudá-las a se tornar proficientes em informação. Outro ponto salientado pelas autoras é quanto à utilização das informações pesquisadas em livros e *websites*, seu monitoramento na busca, avaliação, anotação e organização. A esse ponto o professor tem um papel fundamental, já a partir da pré-escola.

As autoras, no sétimo capítulo, salientam que a leitura e a escrita se desenvolvem juntas. Ao ensinar as crianças a escreverem textos informativos, elas apontam a eficiência da leitura de diferentes textos informativos para a formação de um bom escritor, utilizando-se das mesmas formas, pois quando têm a oportunidade e encorajamento, elas escreverão textos com estruturas similares aos textos lidos. Para tanto há necessidade de que as crianças tenham contato com muitos exemplos de formas diferentes de escrituração e identificar as características do texto tais como relatórios, descrições, histórias em quadrinhos, resumos, poesias, etc. e também saberem partilhar tais informações.

No último e oitavo capítulo, as autoras apresentam considerações finais com o nome Put It All Together (Colocando tudo junto). Apontam a necessidade de existirem fortes razões para que se mude a situação de ensino tradicional (crianças expostas quase que exclusivamente a histórias), uma delas é o de que as crianças vão encontrar outra expectativa pela frente. Além disso, os textos informativos compõem o que a maioria das crianças mais velhas e adultos lê e escreve; portanto faz sentido dar às crianças a chance de aprender mais do que estórias na escola. O outro ponto observado pelas autoras diz respeito aos dados consistentes que apoiam a idéia de que o desempenho dos alunos melhora com a oportunidade de ler e receber orientações sobre textos informativos.

Fechando o livro, há apêndices apresentando aos professores diversos recursos como nomes de revistas e jornais; *websites* para listas de livros informativos (com seus endereços e correios eletrônicos); planos de instrução de estratégias de leitura; tipos e características de escritas informativas. Também referências bibliográficas tanto para o professor quanto para o aluno.

Fica claro que a riqueza do livro permanece em explicitar e orientar que em educação sempre há alternativas para sua melhora, constituindo-se em um instrumento de informação útil para docentes, pesquisadores e todos aqueles que se interessam pelo assunto tratado, uma vez que traz para o contexto educacional a possibilidade de uma aproximação entre essas novas estratégias e o processo ensino-aprendizagem, viabilizando uma prática pedagógica renovada, um verdadeiro auxílio eficaz e que busca uma maior proximidade com as necessidades de formação do leitor-cidadão.

Elza Maria Tavares Silva
Universidade de Mogi das Cruzes/SP